



**PLANO DE ATIVIDADES  
E  
ORÇAMENTO**

**2016**



**Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol**

## **ÍNDICE**

**1 - INTRODUÇÃO**

**2 - NOTA PRÉVIA**

**3 - OBJETIVOS GERAIS**

**4 - ÁREAS DE ATUAÇÃO**

**A - ÁREA INSTITUCIONAL**

A.1.0 - Imagem e Comunicação

A.2.0 - Relações Externas

A.3.0 - Patrocínios

A.4.0 - *Merchandising*

**B - ÁREA DESPORTIVA**

B.1.0 - Ténis

B.1.1 - Plano de Desenvolvimento

B.1.2 - Corroios Open

B.2.0 - Trampolins

B.3.0 - Golfe

B.4.0 - Caminhadas

B.5.0 - Outras modalidades

**C - ÁREA SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVA**

**D - ÁREA FUNCIONAL**

D.1.0 - Património

D.1.1 - Investimentos

D.1.2 - Manutenção

D.2.0 - Administrativa e Financeira

D.3.0 - Tecnologias de Informação

D.4.0 - Logística

D.5.0 - Sócios



## Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol

### 1 - INTRODUÇÃO

Dando cumprimento às exigências legais e estatutárias de informação aos sócios e servindo como elemento de divulgação junto de terceiros, nomeadamente dos organismos institucionais, vem a Direção do Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol apresentar o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2016.

### 2 - NOTA PRÉVIA

O presente Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2016, mantém a lógica dos orçamentos anteriores mais recentes, ou seja, tem em vista o reequilíbrio financeiro da coletividade. Todavia, na sua elaboração, pesaram ainda os seguintes dois fatores:

- a) O litígio judicial com a Silva & Brandão, Lda. - sociedade entretanto declarada insolvente - que teve recentemente novo impulso por ação do administrador de insolvência;
- b) Aproximação do final do mandato.

Em 2016, com todos os constrangimentos socioeconómicos que ditam a atualidade, a coletividade terá de encetar alguns esforços para continuar a racionalizar os custos e a diminuir as despesas correntes.

A necessidade de prever a redução dos gastos, sem prejudicar o normal funcionamento das atividades, impõe que se efetuem apenas investimentos na substituição de ativos ou manutenções, que se mostrem necessários ou inadiáveis. Excetuam-se desta regra a realização do furo artesiano e a colocação de painéis solares, em virtude de em ambos os casos se tratar de investimentos estruturantes que irão contribuir para uma acentuada redução do valor dos consumos de água e de eletricidade, respetivamente.

O contencioso com a empreiteira Silva & Brandão, Lda., relativo à remodelação dos três courts de ténis (responsabilidades potenciais na ordem dos 32.490 euros acrescidos dos juros), teve desenvolvimento no início do corrente mês de novembro, no âmbito da ação de insolvência da referida sociedade. Não se podendo naturalmente anteciper o desfecho do litígio, é de toda a prudência e sensatez refletir sobre o que estará em causa caso a coletividade seja condenada a pagar a dívida que a massa falida venha a reclamar.

O envolvimento dos sócios nas iniciativas continuará a ser aposta para 2016. Pretende-se apelar à participação de todos e ao contributo de cada um para a prossecução dos objetivos da coletividade.

A atual Direção está em final de mandato.

Caberá, por isso, à futura equipa dirigente e aos sócios, traçar o caminho a seguir pela coletividade.

No entanto, existe desde já a preocupação de dotar o CRDBR de mecanismos tendentes à agilização da gestão e dos procedimentos internos.



## Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol

Nesse sentido, apresentámos aos sócios do CRDBR uma proposta de alteração aos Estatutos e ao Regulamento Geral Interno, que esperamos venha a merecer o seu acolhimento.

Numa perspetiva de estabilidade, desenvolvimento e consolidação do CRDBR, a Direcção entende também que urge dar resposta a questões prévias e determinantes, entre as quais destacamos as seguintes:

Política desportiva do clube - Sem descurar o facto de a implementação da política desportiva estar dependente da utilização do espaço adjacente ao court nº 3, deverá o clube continuar partidário do ecletismo ou, ao invés, passar a dedicar-se em exclusivo ao ténis de campo?

Se a opção for pelo ecletismo desportivo, e tendo presente o processo de racionalização financeira (equilíbrio entre custos e receitas): Que modalidades? Quais os escalões etários da prática desportiva? Qual o peso atribuído à formação? Qual o grau de atividade competitiva? Imposição como regra do princípio utilizador-pagador?

Acesso às instalações do clube - Deve o acesso ficar reservado aos sócios ou continuar a ser livre para o público em geral?

### 3 - OBJECTIVOS GERAIS

O CRDBR continuará a prosseguir as suas finalidades estatutárias, designadamente as de divulgação, promoção, apoio e fomento da prática de modalidades desportivas para os seus sócios. Procurará ainda manter e melhorar as atuais instalações e infraestruturas de apoio social, administrativo e de prática das modalidades desportivas, defendendo princípios de sã convivência e competição e preservando os fundamentos da ética e do *fair-play* desportivos.

Na realização das suas atividades, o CRDBR adotará ações que inibam conceitos ou práticas discriminatórias de quaisquer tipos, especialmente as de sexo e raça ou credo.

O CRDBR procura ser uma instituição sócio-cultural e desportiva inserida na comunidade de uma forma ativa e empenhada, dando para tal contributos específicos que promovam uma melhor qualidade de vida e bem-estar, trazendo ao desporto as camadas jovens envolvendo-as num salutar convívio com os associados menos jovens que também praticam as modalidades e/ou participam em actividades de lazer e cultura no clube.

### 4 - ÁREAS DE ACTUAÇÃO

A actual Direcção tem vindo a reger a sua ação através das áreas de atuação adiante elencadas.

Cada área funciona de acordo com as especificidades fixadas e os objetivos delineados, tendo adstrito um coordenador e diversos interlocutores.

#### A - ÁREA INSTITUCIONAL

##### A.1 - Imagem e Comunicação

- a) Continuar a melhorar toda a rede de comunicação com os sócios e o público, nomeadamente pela utilização intensiva e com qualidade da internet como meio prioritário de contato e difusão, sobretudo pelas vias do e-mail, facebook e site;



## Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol

- b) Concluído o processo de reorganização do site do clube, sensibilizar sócios e terceiros para a sua consulta recorrente;
- c) Porfiar por uma relação estreita com a Câmara Municipal do Seixal, designadamente através do pelouro do Desporto, Obras e Espaço Público e com a Junta de Freguesia de Corroios.

### A.2 - Relações Externas

- a) Estabelecer e/ou aprofundar o intercâmbio/parcerias com outras entidades (Universidades Sénior, Associações de Reformados, Coletividades Culturais e Desportivas, Grupos de Apoio Social, etc);
- b) Promover o clube junto de entidades oficiais.

### A.3 - Patrocínios

- a) Manter os atuais patrocinadores e captar novos;
- b) Angariar um grande patrocinador para o Corroios Open;
- c) Celebrar contratos de patrocínio com periodicidade anual;
- d) Desenvolver parcerias com os patrocinadores, com vantagens recíprocas;

### A.4 - Merchandising

- a) Desenvolver a atividade de Merchandising;
- b) Envolver os sócios na venda dos produtos;
- c) Criar a vitrina de exposição dos produtos;
- d) Promover a venda através do site do clube.

## B - ÁREA DESPORTIVA

### B.1 - Ténis

#### B.1.1. - Plano de Desenvolvimento

Modalidade para a qual o nosso clube se encontra especialmente dotado, mormente em termos de infra-estruturas, as propostas para 2016 serão repartidas em 3 vertentes:

- (I) Formação;
- (II) Competição;
- (III) Manutenção e Lazer;

#### (I) - Formação

Em Junho de 2015, César Faria (*No Excuses Academy*) passou a liderar a equipa responsável pelo desenvolvimento da FORMAÇÃO e pela preparação e apoio à COMPETIÇÃO da Escola de Ténis.

A dinamização da Escola será prosseguida através de:

- Melhoria da organização;
- Incremento das ações que visem a captação de novos atletas, quer através da implementação do protocolo celebrado em 2013 com o Agrupamento de Escolas João de Barros, quer da realização de atividades de promoção/divulgação da modalidade;
- Incentivar a vertente de competição dirigida aos escalões mais jovens;



## Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol

- Fomento da participação dos alunos do “grupo juvenil” em todas as competições, nomeadamente a formação de equipas, masculinas e femininas, para a participação no campeonato regional e no campeonato nacional;
- Promover a realização de torneios inter-alunos, inseridos nas férias de Verão, Carnaval e Páscoa.

### (II) - Competição

- Fazer o clube representar-se ao nível de equipas nas competições regionais por duas equipas do grupo juvenil, Sub-14 masculinos e femininos, e três equipas de veteranos, +35, +55 e +60, masculinos;
- Promover a inscrição no calendário Nacional de Provas da F.P. Ténis dos seguintes torneios:
  - . Três torneios para os escalões de: Sub-12 e Sub-16 anos, masculinos e femininos, do nível C
  - . Três torneios de Seniores (2 de nível C e 1 de nível A);
  - . Quatro torneios de Veteranos nível B, para os escalões +35, +45, +55, +60 anos;
- Apoiar, dentro das possibilidades do clube, os atletas que representem a coletividade, quer individual quer coletivamente, nas provas regionais e nacionais.

Em anexo segue o calendário das provas de ténis que realizaremos nas nossas instalações durante o ano de 2016.

Os três torneios dirigidos ao grupo juvenil, escalões Sub 12 e Sub 16 anos, masculinos e femininos, integrarão um Circuito Juvenil, para o que se captarão apoios específicos para o dotar de prémios, apropriados aos respetivos escalões

### (III) - Manutenção e Lazer

- O preçário de aluguer dos courts foi revisto com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2015, não estando prevista nova revisão;
- Promover a realização de um Torneio Escada, a que se procurará dar uma maior dinâmica através da introdução de um novo Regulamento;
- Realizar, como ponto culminante do Torneio Escada, o “Masters Rouxinol”;
- Organizar os já tradicionais torneios sociais de “Aniversário” e de “Natal”;
- Promover os torneios abertos inseridos nas actividades institucionais promovidas pela Autarquia: . 33ª Seixalada – 2016 e Jogos do Seixal;
- Apoiar com a cedência de espaço, equipamentos e técnicos, as actividades das Autarquias dirigidas aos mais jovens, nomeadamente Jogária e Dia da Criança.

#### B.1.2 - Corroios Open

- Promover a realização da 17ª Edição do *Corroios Open*.

#### B.2 - Trampolins

A modalidade de Trampolins irá ser desenvolvida por uma equipa técnica constituída pelos professores João Pedro Monteiro, Marta Inês e Filipa Victor.

Até ao início da atual época desportiva, o Clube detinha a utilização exclusiva do Pavilhão Multiusos do Mercado de Miratejo. Essa utilização é agora repartida com outras duas coletividades, para treinos de judo e tiro, por imposição da Junta de Freguesia de Corroios.





## Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol

Para o ano de 2016, dando continuidade ao trabalho de formação, competição e alta competição, desenvolvido ao longo dos últimos 17 anos (o CRDBR abraçou a modalidade em 1999), estão definidos como objetivos:

- Promover a formação integral dos atletas;
- Acentuar o esforço de integração dos pais e encarregados de educação nas outras atividades do clube;
- Melhorar as condições de acolhimento no Pavilhão Multiusos do Mercado de Miratejo, cuja utilização desportiva será agora repartida com duas outras coletividades, nomeadamente no que respeita a vestiário e balneários que necessitam de obras de adaptação urgentes, compatíveis com os novos utilizadores daquele espaço;
- Promover estágios e treinos conjuntos com outros clubes, em períodos de férias escolares e/ou em fins-de-semana;
- Preparar a entrada na Alta Competição de alguns ginastas mais jovens e participar nas provas de apuramento para a Competição Mundial por Grupo de Idades, a disputar em Novembro;
- Participar nas actividades desenvolvidas e dinamizadas pela Câmara Municipal do Seixal e pela Junta de Freguesia de Corroios de modo a divulgar a modalidade e tendo em vista a captação de mais jovens para a sua prática;
- Organizar, no âmbito da 33ª Seixalíada, o "8º Encontro de Ginástica do Concelho do Seixal";
- Candidatar o clube à realização de uma prova oficial de âmbito regional, o Campeonato Distrital de Duplo Mini Trampolim;
- Apoiar, dentro das possibilidades do clube, os atletas que representem a coletividade, quer individual quer coletivamente, nas provas regionais e nacionais.

Como anexo integrante deste plano de atividades, apresentamos o calendário das atividades previstas desenvolver pela secção de Trampolins em 2016.

### B.3 - Golfe

Manter a parceria que permite a prática desta actividade desportiva.

### B.4 - Caminhadas

Continuar e incrementar a organização de caminhadas.

### B.5 - Ténis de Mesa

Desenvolver esta modalidade, criando as condições logísticas necessárias para o seu funcionamento regular.

### B.4 - Outras modalidades

- a) Tentar introduzir novas modalidades desportivas, captando dinamizadores de projectos desportivos que sejam recrutáveis a título de voluntariado entre a massa associativa, devendo-se, para o efeito, organizar acções de captação dirigidas aos sócios e a novos sócios amantes de modalidades diferentes das atualmente praticadas;
- b) Utilizar, sempre que possível, as instalações do clube, para aulas outdoor;
- c) Realizar periodicamente nas instalações do clube e/ou no Pavilhão Multiusos do Mercado de Miratejo, um dia de workshops de fitness, danças, etc, dirigida a sócios e não sócios.



## Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol

### C - ÁREA SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVA

O principal objectivo da dinamização desta área é levar os sócios a integrarem-se plenamente na vida da coletividade, sentindo que esta não só responde a necessidades por si sentidas a nível cultural, como também constitui um polo dinamizador de momentos de salutar convívio entre todos.

Assim, conscientes de que o CRDBR só pode continuar vivo se soubermos juntar o saber e experiência dos sócios, pretende-se potenciar as sinergias de todos, oferecendo um leque de atividades apelativas a todas as faixas etárias.

Tendo em conta estes pressupostos, propomos nomeadamente:

- a) Realizar actividades multidisciplinares de índole cultural, recreativa (lazer cultural) e de convívio que consolidem a transformação do espaço físico e humano do clube num polo cultural ativo e irradiante na localidade, levando à acumulação e fusão desta identidade com a da actividade desportiva que já preenche a sua marca, explorando ainda a magnífica localização e espaços da sede social do clube;
- b) Desenvolver, com uma periodicidade semelhante, passeios, caminhadas ou viagens com objectivos de convívio e culturais definidos;
- c) Organizar a comemoração de habituais efemérides associadas, sempre que possível, com iniciativas culturais, jogos de mesas e tradicionais (Festa de Aniversário, Festival de Exibição das Modalidades (OPEN DAY), São Martinho, Festa de Natal, etc).

Outra vertente desta área prende-se com a responsabilidade social do clube.

Dentro desta linha orientadora, continuaremos a estreitar as relações com entidades e/ou grupos de, entre outros, apoio à inclusão social e aos reformados.

O CRDBR continuará empenhado na mobilização de recursos humanos e logísticos para a angariação de fundos para a nossa infortunada atleta Catarina Santos, quer por iniciativa própria quer por associação a campanhas promovidas por outras entidades ou movimentos.

### D - ÁREA FUNCIONAL

#### D.1 - Património

##### D.1.1 - Investimentos

Conscientes das atuais condições financeiras do clube e de disponibilidade de espaço, não podemos perder de vista alguns objetivos, com prioridade para:

- a) A execução de um furo artesiano de modo a substituir o consumo de água da rede pública. Estão a ser analisadas as várias propostas recebidas e em breve deverá ser feita a adjudicação. O furo artesiano tornará a rega dos nossos espaços verdes muito mais económica e o investimento estará amortizado em 3 a 4 anos;
- b) A construção de instalações sanitárias junto à Churrasqueira, por forma a poder-se eliminar as casas de banho existentes dentro do salão polivalente e aumentar assim a área destinada à cozinha estava prevista para o exercício de 2015, mas o projeto não terá para já continuidade em virtude das dificuldades técnicas levantadas pelos arquitetos da Câmara Municipal do Seixal;





## Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol

- c) A remodelação do espaço ocupado pela secretaria, com vista a dotá-la de uma maior funcionalidade e privacidade, conforme projeto entretanto efetuado. A sua concretização está dependente de apoio financeiro, pelo menos ao nível dos materiais.

Existem ainda outros projetos, cuja efetivação é condicionada pela necessidade de encontrar fontes de financiamento e de, naturalmente, obter o aval das entidades competente. Referimo-nos à:

- Remodelação e ampliação do salão polivalente, com vista à criação de uma Sala do Sócio;
- Remodelação total do piso dos campos de ténis;
- Utilização do espaço adjacente ao campo de ténis nº 3, para zona de "Equipamento" (como prevê o PDM do Seixal), para construção de um campo de ténis ou de padel ou pavilhão multiusos.

Por fim, e embora tratando-se de instalações que não pertencem ao CRDBR mas sim à Junta de Freguesia de Corroios, propomo-nos continuar as diligências com vista à melhoria das condições de utilização do Pavilhão Multiusos do Mercado de Miratejo, designadamente através da construção de balneários e vestuários, que permitam a sua utilização mais intensiva pelos trampolins.

### D.1.2 - Manutenção

- Intervenção minimalista nos courts para salvaguardar as condições adequadas à prática do ténis de campo;
- Assegurar um plano de manutenção dos equipamentos, instalações e espaços adjacentes;
- Promover as ações de conservação necessárias à manutenção do pavilhão polivalente que, por ser de madeira, requer tratamentos frequentes.

### D.2. Administrativa e Financeira

- Dar continuidade à reorganização do processamento administrativo e contabilístico, saneando os problemas diagnosticados;
- Afixar e circular informação pelos sócios sobre as contas do clube, com periodicidade trimestral, nomeadamente através da Demonstração de Resultados Sintética Trimestral;
- Rever o sistema de arquivo físico e digital;
- Prosseguir o objectivo do equilíbrio financeiro da coletividade e assegurar que as contas da Coletividade sejam claras e transparentes;
- Cobrar as quotas em atraso;
- Aumentar os patrocínios (número de patrocinadores e valor dos patrocínios);

### D.3. Tecnologias de Informação

- Reorganizar e atualizar o Hardware e o Software, de modo a dar resposta às necessidades atuais.

### D.4. Logística

- Inventariar os contratos/protocolos em vigor existentes, aos diversos níveis (fornecedores, prestadores de serviços, adjudicações, etc).
- Colaborar com as outras áreas na negociação e celebração de todos os contratos.
- Proceder ao enquadramento e regularização do património imobiliário do clube junto das entidades competentes.



## Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol

### D.5. Sócios

- a) Atualizar o registo de sócios;
- b) Promover iniciativas que facilitem o maior envolvimento dos sócios na vida associativa do clube, nomeadamente em eventos sociais;
- c) Celebrar protocolos com diversas entidades, com vista a obter descontos e outros benefícios para os sócios;
- d) Ampliar as instalações disponibilizadas aos sócios na componente social e desportiva.

Novembro de 2015

A Direção